



## **CONVITE MINICURSO: “CAUSAÇÃO MENTAL”**

**Professor Dr. André Leclerc (UnB/CNPq)**

**DATA: 25 a 29 de setembro de 2023**

**CARGA HORÁRIA: 30 horas**

**LOCAL: Sala 03- ICHS UFMT**

**PÚBLICO ALVO: portadores/as de diploma em qualquer área do conhecimento e estudantes regularmente matriculados/as nos Cursos de Licenciatura ou Bacharelado em Filosofia da UFMT que já tenham cumprido pelo menos 65% da sua grade curricular obrigatória.**

**INSCRIÇÕES: 13/09 a 21/09 por meio de envio de documentação\* via E-mail: [coordenacaoppgf@gmail.com](mailto:coordenacaoppgf@gmail.com)**

**\*RG, CPF, CURRICULO LATTES, HISTÓRICO ESCOLAR DA GRADUAÇÃO.**

**EMENTA EM ANEXO:**

## EMENTA

**OBJETIVO GERAL:** Apresentar o problema da causação mental na sua origem (Descartes, Elizabeth de Bohemia, Leibniz e Kant) e nos debates atuais, particularmente com o problema da exclusão causal colocado por Jaegwon Kim; nosso objetivo é encontrar maneiras de contorná-lo preservando o valor das explicações do comportamento de senso comum.

**DESCRIÇÃO:** A causação mental é uma relação causal envolvendo pelo menos um evento (ou ato, estado) mental. O caso mais interessante para os filósofos é quando a direção da causação vai da mente para o mundo, quando nossos pensamentos (intenções, desejos) fazem acontecer algo. O problema foi colocado de forma aguda por Descartes. Leibniz percebeu a dificuldade: a introdução de uma causa mental num sistema físico contradiz as leis de conservação do *momentum* linear. Todas as soluções ao problema corpo-mente no século XX tiveram que apresentar uma estratégia para evitar o epifenomenalismo e suas consequências inaceitáveis. O movimento naturalista teve por efeito desqualificar, em muitos casos, os estados mentais *qua* estados mentais como causas de nossas ações intencionais. Isso culmina com o eliminismo dos Churchlands e o fisicismo reducionista de Jaegwon Kim. Problemas com a Superveniência e o Fisicismo Reducionista e não reducionista.

Vamos explorar três eixos principais. O primeiro é a adoção da concepção metafísica da constituição (*the constitution view*) para contornar o problema da exclusão causal. O segundo tenta revalorizar as explicações psicológicas numa perspectiva resolutamente naturalista, com a ideia de *explicação completa* da ação, inspirada da biologia, e usando a distinção de Dretske entre causas estruturantes e causas deflagrantes. A noção de causação apropriada para as ações intencionais. O terceiro procura destacar a importância da noção de *plano* na teoria da ação (pois a imensa maioria de nossas ações são partes de planos), e defende que o agente é a própria causa de suas ações e da execução de seus planos.

**Palavras-chave:** Causação mental; ação intencional; planos; teoria da constituição; naturalismo, relevância causal.

**AVALIAÇÃO:** o aproveitamento dos créditos da disciplina inclui entrega de trabalho final (de 4 a 6 páginas) tratando de assunto vinculado com alguma das aulas, a ser entregue para a coordenação de curso até 30 de novembro de 2023.

**Dia 25/09:** Apresentação do problema. As consequências de negar a causação mental. Descartes: o dualismo e a união substancial; Descartes e Elizabeth; Descartes e Leibniz sobre a conservação da quantidade de movimento. O legado de Descartes.

**Dia 26/09:** O behaviorismo lógico e a “doutrina oficial”. O behaviorismo radical e as causas das ações. Fisicismo não reducionista e reducionista. Alguns princípios metafísicos razoáveis. O Problema da Exclusão Causal e o Argumento da Superveniência. A vingança de Descartes. O que significa dizer: “um estado mental é (=) um estado neural”? Identidade e redução. O moinho de Leibniz e a Viagem Fantástica. Relevância causal e explicação das ações.

**Dia 27/09:** A teoria da constituição. A relação “x é constituído por y” não é simétrica, como a identidade; mas, x e y ocupam exatamente a mesma porção do espaço tridimensional, e x requer um conjunto de circunstâncias favoráveis. *Le Penseur*. Estados intencionais são constituídos por propriedades não intencionais. Explicação *completa* de um evento. Exemplo do encontro marcado num restaurante.

**Dia 28/09:** Explicação e relevância explicativa. A pragmática das explicações bem-sucedidas. Patrick Suppes: o valor das explicações de senso comum. Ernst Mayr e a explicação na Biologia evolucionista: causas próximas e causas últimas. Dretske: causas estruturantes e causas deflagrantes. Explicação completa de uma ação. Causação: regularista, contrafactual, produtiva, probabilista. Teoria causal da ação X teoria do agente como causa. Disposições.

**Dia 29/09:** A imensa maioria de nossas ações são partes de *planos*. Vale para o discurso visto como sucessão de atos de fala. Segundo Bratman (1999), um plano é uma intenção geral (uma disposição) que determina uma hierarquia de intenções revisáveis que se tornam operantes quando as circunstâncias são auspiciosas. Um plano pode ser visto como uma disposição complexa. Cada agente tem seu repertório de habilidades, conceitos, conhecimentos, que pode divergir bastante dos repertórios de outros agentes. A causação do agente pressupõe “uma relação causal ontologicamente irreduzível entre uma pessoa e algum evento interno apropriado que desencadeia elementos ulteriores da ação” (O’Connor, 2000, p. 43). Controle consciente. O que “conta como ação”.

## BIBLIOGRAFIA

ARNAULD, A. e NICOLE, P., *La Logique, ou l’Art de penser* [1662]. Paris: Gallimard, 1992.

BEEBEE, H, HITCHCOCK, C. e PRICE, H., *Making a Difference. Essays on the Philosophy of Causation*. Oxford: O.U.P., 2017.

-----, HITCHCOCK, C. e MENZIES, P., *The Oxford Handbook of Causation*. Oxford: O.U.P., 2009

BRATMAN, M. E, *Intention, Plans, and Practical Reason*. Stanford: CSLI Publications, 1999.

BURGE, T., “Mind-Body Causation and Explanatory Practice”, em Heil & Mele, 1993, 97-120.

CARTWRIGHT, N., “What Makes a Capacity a Disposition?” **Center for Philosophy of Natural and Social Sciences**. [Http://personal.lse.ac.uk/cartwright/PapersGeneral/what%20a%20capacity%20a%20disposition.pdf](http://personal.lse.ac.uk/cartwright/PapersGeneral/what%20a%20capacity%20a%20disposition.pdf).

CHISHOLM, R. M., *Person and Object*. La Salle (Il.): Open Court, 1976.

CHURCHLAND, Paul. *Matéria e Consciência*. São Paulo: Unesp, 2004.

COLLINS, J., HALL, N. e PAUL, L.A., *Causation and Counterfactuals*. Cambridge: MIT Press, 2004.

CRANE, T., “The Mental Causation Debate”. *Proceedings of the Aristotelian Society Supplementary Volume LXIX* 1995.

-----, e ÁRNADÓTTIR, S.T., in GIBB *et alii*, “There is no Exclusion Problem”, *Mental Causation and Ontology*.

DANTO, A., *Analytical Philosophy of Action*. Cambridge: C.U.P., 1973.

DAVIDSON, D., “Thinking Causes”, em Heil e Mele, *Mental Causation*.

-----, “Mental Events”. In L. Foster & J. W. Swanson (eds.), *Experience and Theory*. Clarendon Press. pp. 207-224 (1970). Também em *Essays on Action and Events*. Oxford : O. U. P., 2002.

DESCARTES, R., *Correspondance avec Elisabeth et autres Lettres*. Paris : Garnier Flammarion, 1989.

-----, *Méditations Métaphysiques*. Paris : Presses Universitaires de France, 1970.

-----, *Principes de Philosophie*. Paris : Henry Le Gras, 1647.

DRETSKE, F., “Triggering and Structuring Causes”. *A Companion to Philosophy of Action*. T. O’Connor e C. Sandis (eds.). Oxford: Blackwell, 2010.

-----, *Naturalizing the Mind*. Cambridge (MA): MIT Press, 1995.

FODOR, J. A., “Making Mind Matter More”, em *A Theory of Content and Other Essays*. Cambridge (MA): MIT Press, 1990.

GIBB, S., LOWE, E.J. e INGTHORSSON, R.D. (org.), *Mental Causation and Ontology*. Oxford: O.U.P., 2013.

- GIORGI, R e LAVAZZA, A., “Mental Causation”. APhEx: Portale Italiano di Filosofia Analitica. *Giornale di Filosofia Network*. No. 17, 2018.
- GOZZANO, S. The dispositional nature of phenomenal properties. *Topoi*, 2018.
- HALL, N., “Two Concepts of Cause”. In Collins, Hall e Paul, 2004, 225-276.
- HEIL, J. e MELE, A. (eds.) *Mental Causation*. Oxford: Clarendon Press, 1993.
- , e ROBB, D., “Mental Causation”, *Stanford Encyclopedia of Philosophy*, 2023.
- HORGAN, T., SABATÉS, M. e SOSA, D. (org.), *Qualia and Mental Causation in a Physical World*. Themes from the Philosophy of Jaegwon Kim. Cambridge: C.U.P, 2015.
- JEANNEROD, M., *Le Cerveau volontaire*. Paris: Odile Jacob, 2009.
- KANT, I., *Kritik der reinen Vernunft*. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1998. / *Crítica da Razão Pura*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- KIM, J., *Philosophy of Mind*. Third edition. Boulder: Westview Press, 2010.
- , *Mind in a Physical World*. Cambridge: MIT Press, 1998.
- , *Physicalism, or Something Near Enough*. Princeton: Princeton University Press, 2005.
- , “Causation and Mental Causation”, em *Essays in the Metaphysics of Mind*. Oxford: O.U.P., 2010, 243-262.
- LECLERC, A. *Uma Introdução à Filosofia da Mente*. Curitiba: Appris, 2018.
- , “Questões Fundamentais de Teoria da Ação”, J. C. Brum Torres (org.) *Manual de Ética*. Petrópolis: Vozes, 2014, 71-90
- , de QUEIROZ, G. e WRIGLEY, M., *Mental Causation. Proceedings of the Third International Colloquium in Philosophy of Mind*. *Manuscrito*. Vol. XXV, special number, 2002.
- LEIBNIZ, G.W., *Philosophical Texts*. Traduzidos e editados por R.S Woolhouse e R. Franks. Oxford: O.U.P., 1998.
- LEWIS, D. K., “Psychophysical and Theoretical Identifications”. *Australasian Journal of Philosophy*, 50 [1972], 249-258.

-----, “Mad Pain and Martian Pain”. Em Block, N. (org.) *Readings in the Philosophy of Psychology*. V. 1, Cambridge (MA): Harvard University Press, 1980, 216-222.

LIST, C. e MENZIES, P., “My Brain Made Me Do It: The exclusion argument against free will, and what’s wrong with it”. Em Beebe, H., Hitchcock, C., and Price H. (eds.), *Making a Difference*, Oxford (OUP), 2017.

MALCOLM, N., “The Conceivability of Mechanism”, *The Philosophical Review*, Vol. 77, No. 1, (Jan. 1968), pp. 45-72.

MAYR, E., “Cause and Effect”, em Mayr, E., *Towards a New Philosophy of Biology*. Cambridge (MA): Harvard University Press, 1988, 24-37.

MCGINN, C., “Can We Solve the Mind-Body problem?”, em C. McGinn, *The Problem of Consciousness*. Oxford: Blackwell, 1991.

MELE, A. R., *Effective Intentions*. The Power of Conscious Will. Oxford: O.U.P., 2009.

MOLNAR, G. *Powers*. A study in metaphysics. Oxford: O.U.P., 2003.

MUIJNCK, W., “Two Types of Mental Causation”. *Philosophical Explorations. An International Journal for the Philosophy of Mind and Action*. Vol. 7, 2004, Issue 1, 21-35.

NOORDHOF, P., “Causation by Content?”. *Mind & Language*, Vol. 14. No. 3 September 1999, pp 291-320.

O’CONNOR, T., *Persons and Causes. The Metaphysics of Free Will*. Oxford : O.U.P., 2000.

OHANA, J., “Note sur la théorie cartésienne de la Direction du mouvement”, em *Les Études Philosophiques*. Nouvelle série, Vol. 16, No. 3, 1961.

PERRY, J., *Knowledge, Possibility and Consciousness*. Ambridge (MA): MIT Press, 2001.

PIETROSKI, P., *Causing Actions*. Oxford: O.U.P., 2000.

REID, T., *Essays on the Active Powers of Man* [1788]. Em *The Works of Thomas Reid*. Vol. II. Edinburgh: Elibron Classics, 2005

RUDDER-BAKER, L., “Metaphysics and Mental Causation”, em Heil & Mele 1993, 75-96.

-----, *Persons and Bodies. A Constitution View*. Cambridge: C.U.P., 2000.

-----, *Saving Belief*. Princeton: Princeton University Press, 1987.

-----, "Attitudes in Action. A Causal Account". Em LECLERC, QUEIROZ e WRIGLEY, 2002, 47-78.

RYLE, G., *The Concept of Mind* [1949]. Londres: Routledge, 2009.

SEARLE, J., *Mind*. Oxford: O.U.P., 2004.

SKINNER, B.F., *About Behaviorism*. Nova Iorque: Vintage Books, 1974.

SUPPES, P., "Voluntary Motion, Biological Computation, and Free Will", in *Midwest Studies in Philosophy*, XIX, 1994, 452-467.

YABLO, S., "Mental Causation", *The Philosophical Review*. Vol. 101, Issue 2 (Apr. 1992), 245-280.